



EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO COM DILACERAÇÃO EM PACIENTE COM AUTISMO E TDAH: RELATO DE CASO

¹ Lucas Vinícius Gomes de Souza; ² Kayteanne Costa de Oliveira; ³ Keuly Sousa Soares; ⁴ Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro; ⁵ Gimol Benchimol de Resende Prestes.

1 Cirurgião~dentista pela Universidade do Estado do Amazonas; 2 Cirurgiã~dentista pela Universidade do Estado do Amazonas; 3 Professora especialista da disciplina de Pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas; 4 Professora doutora da disciplina de Pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas; Professora doutora da disciplina de Pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas.

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lucasygomesodonto@gmail.com¹; kayteannecosta@gmail.com²; ksoares@uea.edu.br³; earibeiro@uea.edu.br⁴; gresende@uea.edu.br⁵

RESUMO

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um condição do neurodesenvolvimento que envolve déficit de linguagem, comunicação e interação social, acompanhado de interesses estreitos e comportamentos estereotipados e repetitivos. Enquanto o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurocomportamental e inclui como características: impulsividade, hiperatividade e um curto período de atenção. Crianças com TEA têm maior dificuldade de acesso ao cuidado odontológico, seja por preconceito, ou por falta de preparo por parte dos profissionais. Crianças com TDAH também apresentam, em geral, um pior estado de saúde bucal, que pode ser causado por sua escovação dentária menos eficaz devido ao seu curto período de atenção e dificuldades para permanecer focado. Devido às características do TDAH a higiene bucal e o tratamento odontológico desses indivíduos pode ser um desafio. Este trabalho visa relatar um caso de exodontia de um dente supranumerário com raiz dilacerada em um paciente com autismo e TDAH. Paciente masculino, 8 anos de idade, diagnosticado com TEA e TDAH, compareceu à clínica de Pacientes especiais da Policlínica Odontológica da UEA, acompanhado de responsável, com queixa de um dente supranumerário na região anterior do palato. Após o exame clínico e radiografia panorâmica, foi planejada a exodontia e nesse primeiro atendimento foi realizado também o



condicionamento do paciente ao atendimento odontológico. A exodontia seguiu a sequência clássica, com técnica anestésica infiltrativa, descolamento mucoperiosteal com sindesmótomo, luxação com fórceps pediátrico e a hemostasia foi conseguida apenas com compressa com gaze. Após a retirada do dente, foi observada a presença de uma dilaceração na raiz. O procedimento foi realizado com auxílio de contenção física. Diante do exposto, esse relato demonstra que, apesar dos desafios presentes no atendimento a pacientes com autismo e TDAH, é possível e necessário prestar um bom cuidado a esta população.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade, Assistência Odontológica.

REFERÊNCIAS:

1. American Psychiatric Association. DSM-5 Diagnostic Classification. In Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th ed.; American Psychiatric Publication: Washington, DC, USA, 2013; pp. 31–40.
2. Jones J, Roberts E, Cockrell D, Higgins D, Sharma D. Barriers to Oral Health Care for Autistic Individuals—A Scoping Review. *Healthcare* 2024, 12, 103. <https://doi.org/10.3390/healthcare12010103>
3. Hage SRV, Lopes-Herrera SA, Santos THF, Defense-Netvral DA, Martins A, Sawasaki LY, et al. Oral hygiene and habits of children with autism spectrum disorders and their families. *J Clin Exp Dent*. 2020 Aug 1;12(8):e719–24.
4. Tang SJ, Wei HL, Li CY, Huang MN. Management strategies of dental anxiety and uncooperative behaviors in children with Autism spectrum disorder. *BMC Pediatr*. 2023 Dec 1;23(1).
5. Ehlers V, Callaway A, Wantzen S, Patyna M, Deschner J, Azrak B. Oral health of children and adolescents with or without attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) living in residential care in rural Rhineland-Palatinate, Germany. *BMC Oral Health*. 2019 Nov 25;19(1).